



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

BARBARA RODRIGUES DE LIMA

**FATORES QUE INFLUENCIAM O INGRESSO DO ESTUDANTE NA
UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DA REGIÃO DO VALE DO AÇU – RN.**

ANGICOS

2023

BARBARA RODRIGUES DE LIMA

**FATORES QUE INFLUENCIAM O INGRESSO DO ESTUDANTE NA
UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DA REGIÃO DO VALE DO AÇU-RN.**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências e Tecnologia.

Orientador: Francisco Vieira de Oliveira, Prof. Dr.

Coorientador(a): Aline Nascimento Lins, Prof. Dra.

ANGICOS

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

L732f Lima, Barbara Rodrigues de .
Fatores que influenciam o ingresso do
estudante na universidade: um estudo da região do
vale do Açu-RN / Barbara Rodrigues de Lima. -
2023.
46 f. f. : il.

Orientador: Francisco Vieira de Oliveira .
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de , 2023.

1. Ensino médio. 2. Ciência e Tecnologia. 3.
Ensino superior. 4. Enem. I. , Francisco Vieira
de Oliveira, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).

Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

BARBARA RODRIGUES DE LIMA

**FATORES QUE INFLUENCIAM O INGRESSO DO ESTUDANTE NA
UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DA REGIÃO DO VALE DO AÇU-RN.**

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
para obtenção do título de Bacharel em
Ciências e Tecnologia.

Defendida em: 11 / 10 / 2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO VIEIRA DE OLIVEIRA
Data: 25/10/2023 16:21:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francisco Vieira Oliveira, Prof. Dr. (UFERSA)

Presidente

Documento assinado digitalmente
 ALINE NASCIMENTO LINS
Data: 25/10/2023 17:18:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aline Nascimentos Lins, Prof. Dra. (UFERSA)

Coorientador(a)

Documento assinado digitalmente
 ENAI TAVEIRA DA CUNHA
Data: 25/10/2023 18:12:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enai Taveira da Cunha, Prof. Dra. (UFERSA)

Membro Examinador

Documento assinado digitalmente
 MAXWELL FERREIRA LOBATO
Data: 25/10/2023 20:28:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maxwell Ferreira Lobato, Prof. Dr. (UFERSA)

Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me abençoar com a sonhada aprovação em uma Universidade Federal e por ter iluminado todos os meus caminhos durante esta jornada.

Agradeço secundamente à minha mãe Josânia Karla por conceder todo o auxílio para me manter na cidade sede do campus, por me incentivar em todas as vezes que pensei em desistir, por sempre se fazer presente em todas as conquistas e por todo o apoio necessário durante a realização dessa graduação.

Agradeço às minhas avós, Adarlânia Maria, Maria Luzia e, em especial, aos meus avôs, José Pedro e Antônio Cosmo (*in memorian*), por participarem da realização de um sonho e, por jamais, terem pensado em não me apoiar.

Agradeço aos meus irmãos, Bruno e Beatriz, por estarem presentes em todos os momentos e por me ajudarem quando foi preciso.

Agradeço às minhas tias, Kelvia, Kellia e Sandra, e também aos meus tios, Carlos Antônio, Alessandro, Luís Carlos e Pedro, por me apoiarem e compartilharem conhecimentos que me auxiliaram durante esta formação.

Agradeço a todos os professores pelos ensinamentos compartilhados para que pudesse acrescentar na minha carreira profissional.

Agradeço aos meus orientadores, Aline Lins e Francisco Vieira, por todo auxílio prestado durante a escrita deste trabalho e durante o curso. Vocês foram essenciais para a realização desta escrita.

Agradeço também aos meus colegas de jornada, em especial, àquelas que sempre dividiram todos os problemas e me ajudaram a encontrar soluções, Lívia Dantas, Lara Yasmim, Alice Eduarda. Obrigada por tanto, meninas. Jamais esquecerei de todo o apoio que vocês me deram.

RESUMO

O curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (CeT) da UFRSA - Angicos, registrou no período 2022.2 um fato alarmante: a baixa procura dos alunos egressos do ensino médio. A queda na procura de novos alunos vinha sendo observada desde a pandemia da COVID-19, e diante desse fato, a pesquisa em questão fez-se necessária. A partir dessa problemática, foi realizada uma consulta em cinco cidades do Rio Grande do Norte, das quais a maioria dos alunos do curso de CeT da UFRSA - Angicos são oriundos, e nas escolas dessas cidades aplicamos um questionário aos estudantes, com o qual espera-se obter respostas que justifiquem as dificuldades encontradas desses jovens em ingressar no ensino superior. Durante as visitas, além da aplicação dos questionários foi realizado um projeto de extensão, visando a divulgação do curso de CeT da UFRSA - Angicos nesta região, no qual foi apresentado a estrutura física da universidade, o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, e as possibilidades oferecidas por esse curso. As pesquisas feitas nas escolas estaduais de ensino médio foram realizadas através de métodos estatísticos e serão analisadas posteriormente. O principal objetivo desta pesquisa foi entender quais as dificuldades encontradas pelos alunos e a causa do desinteresse em ingressar em uma universidade. Obtivemos como resultados, que a maioria dos alunos não conhecem as políticas públicas governamentais e, diante das dificuldades encontradas, preferem ingressar no mercado de trabalho antes de ingressar em uma universidade.

Palavras-chave: Ensino médio; Ciência e Tecnologia; Ensino Superior; Enem.

ABSTRACT

The Interdisciplinary course in Science and Technology (CeT) at UFERSA - Angicos, recorded an alarming fact in the period 2022.2: the low demand from high school graduates. The drop in demand for new students had been observed since the COVID-19 pandemic, and given this fact, the research in question was necessary. Based on this problem, a consultation was carried out in five cities in Rio Grande do Norte, from which the majority of students on the CeT course at UFERSA - Angicos come from, and in the schools of these cities we applied a questionnaire to the students, with which they expected - to obtain answers that justify the difficulties encountered by these young people in entering higher education. During the visits, in addition to the application of questionnaires, an extension project was carried out, aiming to publicize the CeT course at UFERSA - Angicos in this region, in which the physical structure of the university was presented, the Interdisciplinary Bachelor's degree in Science and Technology, and the possibilities offered by this course. The research carried out in state high schools was carried out using statistical methods and will be analyzed later. The main objective of this research was to understand the difficulties encountered by students and the cause of their lack of interest in entering a university. We obtained as results that the majority of students are not aware of government public policies and, given the difficulties encountered, prefer to enter the job market before entering a university.

Keywords: High school; Science and technology; University education; ENEM.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Registro fotográfico na Escola Estadual de Ensino Médio Professora Claudeci Pinheiro Torres.....	23
Figura 2	–	Registro fotográfico na Escola Estadual de Ensino Médio Professora Claudeci Pinheiro Torres.....	24
Figura 3	–	Registro fotográfico na Escola Estadual Prof Francisca Alves da Silva Ens Fundamental e Médio.....	24
Figura 4	–	Registro fotográfico na Escola Estadual Prof Francisca Alves da Silva Ens Fundamental e Médio.....	25
Figura 5	–	Registro fotográfico na Escola Estadual Professora Gildecina Bezerra.....	25
Figura 6	–	Registro fotográfico na Escola Estadual Professora Josefa Sampaio Marinho Ensino Fundamental e Médio.....	26
Figura 7	–	Registro fotográfico na Escola Estadual Aristóфанes Fernandes.....	27
Figura 8	–	Questionário respondido por aluno na cidade de Afonso Bezerra	28
Figura 9	–	Questionário respondido por um estudante da cidade de Fernando Pedroza	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cidades visitadas.....	33
Gráfico 2 - Você quer fazer faculdade?.....	34
Gráfico 3 - Conhece o curso de CeT da UFERSA-Angicos.....	35
Gráfico 4 - Você sabia que temos o curso de CeT noturno e diurno?.....	35
Gráfico 5 - Qual sua prioridade: emprego ou faculdade?	36
Gráfico 6 - Você faz curso pré-vestibular?.....	36
Gráfico 7 - Sua cidade disponibiliza transporte até a universidade?.....	37
Gráfico 8 - Você tem algum familiar formado?.....	38
Gráfico 9 - Relação entre os alunos que possuem interesse em fazer faculdade e que têm familiar formado	38
Gráfico 10 - Você conhece os programas de assistência estudantil da Ufersa?	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	Representação dos estudantes ingressantes na UFERSA turno integral.....	31
Tabela 2	–	Representação dos estudantes ingressantes na UFERSA turno noturno.....	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	O ACESSO À UNIVERSIDADE NO SEMIÁRIDO.....	17
2.1	Acesso geográfico e infraestrutura educacional	17
2.2	Desafios socioeconômicos	19
2.3	Apoio educacional e orientação vocacional	20
2.4	Programas e políticas de inclusão	21
3	METODOLOGIA	23
4	RESULTADOS	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6	REFERÊNCIAS	43

1. INTRODUÇÃO

O ensino médio é o divisor de águas na vida acadêmica da maioria dos estudantes. Ir para a escola todos os dias, ter acesso a conhecimentos diversificados, socializar em ambientes diferentes com pessoas distintas, conta muito para a formação do caráter de um cidadão. É fato que a escolha de uma graduação em uma universidade demanda muita responsabilidade, cogitando que o estudante vá cursar a graduação por completo com sensatez e aptidão. Justamente por este fato, as instituições brasileiras de ensino preparam seus respectivos alunos por bastante tempo para que situações desagradáveis como a evasão do curso, sejam evitadas. Mediante o exposto, apresentar um diploma de ensino superior no currículo atualmente, além de ser obrigatório na maioria das áreas, em outras, torna-se um diferencial. Além do mais, também conta como vantagem: o perfil profissional demonstrando o comprometimento do indivíduo, o aumento do desenvolvimento e das habilidades do empregado, uma maior chance de aumento de remuneração, entre tantos outros fatores positivos. Dito isso, é de suma importância a presença de uma graduação no currículo pessoal para que o indivíduo obtenha mais sucesso na sua carreira profissional.

O curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia é uma atualidade no país. Na região nordeste, apenas quatro dos nove estados apresentam essa graduação nas suas universidades federais, sendo elas, na UFMA (Universidade Federal do Maranhão), na UFBA (Universidade Federal da Bahia), na UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e na UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido) e na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) conta com 4 campi, sendo a sede principal em Mossoró e outros 3 (três) fora de sede, localizados no interior do estado do Rio Grande do Norte, nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, e um polo para educação a distância, localizado na cidade de Serra de São Bento. O campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido de Angicos possui atualmente cinco cursos de graduação, sendo o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia um dos mais procurados, uma vez que este se trata de um curso de primeiro ciclo que abre portas para quem deseja ingressar nos cursos de engenharia (DIAS e SOARES,

2012), (SOUZA e VAZQUEZ, 2015). Anualmente, são ofertadas 100 vagas para o turno integral e 50 vagas para o turno noturno, através do SISU – Sistema de Seleção Unificada no Campus Angicos. As vagas não preenchidas na chamada regular, são remanejadas para a segunda chamada dos cursos. (CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2014)

Entretanto, no período pós-pandemia, a busca de alunos caiu muito em relação aos anos anteriores. É fato que os impactos da Pandemia da COVID-19 acarretaram diversas consequências na sociedade, seja na economia, no desenvolvimento e, principalmente, na educação e na saúde. A Pandemia da COVID-19 comprometeu as metas acadêmicas de muitos estudantes, entre estes, os que se encontravam no último ano do ensino médio, tendo em vista, que estes alunos prepararam-se durante o ensino médio todo para prestar vestibular no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Isso aconteceu por diversos motivos, entre eles a falta de acesso à tecnologia, e acarretou em uma problemática atual: a dificuldade encontrada por esses alunos para vincular-se à uma faculdade (SENADO, 2022). Diante da temática em pauta, buscou-se entender os fatores que influenciaram essa problemática e suas principais causas. A partir disso, tem-se a finalidade de entender as adversidades que os alunos concluintes do Ensino Médio estão encontrando para ingressar na universidade (ROCHA e BRAGATO 2018).

2. O acesso à Universidade na região do semiárido

Segundo Paulo Freire (2000), se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Sob essa mesma perspectiva, a educação é um dos pilares mais importantes da sociedade, pois através dela, cidadãos aprendem a viver em sociedade conjuntamente, convivendo de forma harmônica, ensinando uns aos outros, e além disso, forma pensadores que futuramente contribuirão para o desenvolvimento do país, seja na economia, na saúde, na infraestrutura, e até mesmo na própria educação. A partir disso, a formação em uma instituição de ensino superior favorece muito quem quer ingressar em quaisquer desses espaços. No entanto, é totalmente perceptível que a Pandemia da Covid 19 impactou diretamente a educação brasileira em um nível inesperado: os estudantes estão deixando de ingressar nas universidades (SENADO, 2022).

Diante da temática abordada no presente trabalho, torna-se necessário entender alguns fatores que influenciam e dificultam o acesso dos estudantes oriundos de cidades do interior da região do semiárido, visto que, além de fatores socioeconômicos; a distância, o preço das passagens dos transportes intermunicipais e a infraestrutura das estradas no percurso até à Universidade são quesitos que devem ser considerados juntamente a todo o exposto descrito neste estudo. Portanto, através desta revisão bibliográfica, na qual iremos expor pautas que devem ser levadas em questão para um melhor entendimento das causas apresentadas, apresentaremos também concepções que deveriam ser levadas em conta, e que corroboram para a construção de conclusões fundamentadas na pesquisa realizada neste trabalho.

2.1 Acesso geográfico e infraestrutura educacional

Baseado nos dados coletados por meio deste trabalho, percebeu-se que um dos fatores que mais inviabilizam o acesso dos estudantes que moram no interior ou na zona rural à Universidade é a distância.

Independentemente da educação ser um pilar da sociedade que passou por algumas melhorias ultimamente como, investimentos, criação de novas políticas públicas, novas gestões escolares, alguns problemas ainda persistem, e a desigualdade escolar é um destes maiores problemas. (ALVES, 2008)

Consta na Constituição Federal de 1988, no Art. 206 que um dos princípios da educação deve ser: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Diante disso, consta também no Art.205 da Constituição Federal que “A educação, direito de todos, dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando um desenvolvimento pessoal para o exercício da cidadania” (CONSTITUIÇÃO, 1988).

Seguindo essas perspectivas, nota-se que mesmo a distância sendo um obstáculo para os alunos residentes das zonas rurais e cidades do interior, é dever do Estado promover políticas de inclusão, assistência e permanência estudantil para garantir uma educação de qualidade.

Considerando o fato de que a infraestrutura educacional é o conjunto dos recursos necessários ao bom desenvolvimento de uma instituição de educação, é perceptível que este é um fator que impacta diretamente no aprendizado dos alunos. Levando em conta que o conforto, os bons espaços de convivência, as quadras de esportes, as salas de informática, as bibliotecas e os auditórios, tornam-se um diferencial quando se trata de infraestrutura das instituições (SARAIVA EDUCAÇÃO, 2021).

Uma pesquisa “Qualidade da Infraestrutura nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental no Brasil”, realizada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), relata que a infraestrutura das escolas públicas é um quesito importante para ser colocado em pauta quando o assunto é educação básica e de qualidade. A pesquisa é justificada pelo fato de que as escolas devem ser um espaço de inclusão social para que o processo de aprendizagem dos alunos, torne-se um trabalho educacional de qualidade e abrangente a todos os estudantes. (UNESCO, 2019)

Segundo a pesquisa “Fatores que determinam o diferencial de desempenho escolar entre estudantes das zonas rural e urbana no Brasil”, notou-se que os alunos da zona urbana apresentam um maior desempenho na escola devido às características da escola e da família (RODRIGUES 2017).

Portanto, diante do exposto anterior, a distância recorrente entre as cidades do interior e as cidades da zona urbana impactam e dificultam o aprendizado de centenas de alunos, além do mais, a infraestrutura educacional também é um fator que implica nesta temática, tendo em vista que, todos os estudantes merecem uma boa sala de aula para aprender e bons espaços de convivência nas escolas.

No período pós-pandêmico, notou-se que o índice de evasão escolar aumentou muito devido ao fato do ensino remoto não ser acessível para todos os estudantes, pois a maioria não tinha acesso à internet, aparelho celular, tablet, computador ou notebook, principalmente para aqueles que residem na zona rural ou nas cidades do interior dos estados (SENADO, 2022).

2.2 Desafios socioeconômicos

Os pobres são individualizados e tratados de maneira isolada, como portadores de um problema ou “doença” (BUAINAIN e GARCIA, 2013). Analogamente a essa frase, torna-se inegável o fato de que o olhar das outras regiões do país para o semiárido brasileiro sempre foi direcionado aos desafios socioeconômicos que assolam essa região. Perante isto, é indispensável entender como esses desafios podem impactar na educação de diversos estudantes da região do semiárido.

Uma realidade vivida por moradores das cidades do interior é o esforço para manter a casa e a comida em primeiro lugar, e justamente por conta disso, os estudos não se tornam uma prioridade para os jovens. A falta de perspectiva futura, desmotiva os alunos de variadas maneiras, fazendo com que estes, não se interessem nos estudos e foquem apenas naquilo que eles vêem como conquistas a curto prazo (OXFAM, 2021).

Diante das dificuldades encontradas pelos estudantes tais como, distância da sua cidade-natal até a cidade sede da universidade, falta de incentivo, ausência de políticas públicas, os desafios socioeconômicos também se encaixam nesse meio. Os desafios socioeconômicos na educação referem-se às barreiras encontradas pelos estudantes de baixa renda que não possuem capacidade de acessar e obter um ensino de qualidade devido às suas dificuldades econômicas.

Esses obstáculos que assolam a carreira acadêmica de milhares de jovens do país, podem gerar impactos na vida dos estudantes, como: desmotivação para estudar, baixa frequência dos alunos na escola, notas baixas, a repetência como consequência das notas baixas, e por fim, o pior caso, a evasão escolar. Segundo dados da Cable News Network, da CNN, (CNN, 2023), apenas 60,3% de jovens de até 24 anos concluíram o ciclo escolar. Dos jovens mais pobres, somente 46% concluíram o ensino médio, contra 94% dos estudantes mais ricos.

A desigualdade de oportunidades educacionais está bem relacionada a essa problemática. Essa desigualdade está presente de múltiplas formas, tais como, a falta de recursos financeiros para investir em uma educação de qualidade para os estudantes, a infraestrutura educacional de baixa qualidade, como retratada no tópico 2.1 desta monografia, e a ausência de programas educacionais que incluam todos os alunos. Por conseguinte, destes fatos, torna-se inviável para os jovens investir na educação com a falta de perspectivas futuras.

2.3 Apoio educacional e orientação vocacional

Considerando o meio em que o aluno está inserido, comportamentos inadequados por parte da família afetam diretamente o comportamento do adolescente gerando uma dificuldade ainda maior no seu processo de aprendizagem (GOMES, 2018). Partindo da afirmação proposta anteriormente, é fato que ter uma rede de apoio dentro da escola e da família, serve de incentivo para os alunos formandos do 3º ano do ensino médio. No entanto, sabendo que a persistência é o caminho do êxito (CHARLES CHAPLIN), é de suma importância que políticas públicas sejam criadas com o intuito de promover um auxílio aos alunos por meio de palestras incentivadoras, atividades que despertem o interesse em cursar uma universidade, além de incentivar a vida pós escola, na qual deve ser administrada integralmente com responsabilidade. Como comentado anteriormente, a infraestrutura educacional impacta diretamente no aprendizado de cada estudante (SARAIVA EDUCAÇÃO, 2011). Outro fator que afeta diretamente no ensino é a atuação dos professores, onde estes precisam ser mais capacitados para lidar com as especificidades que os alunos apresentam, além de estarem atualizados acerca da metodologia que deve ser utilizada dentro de sala (GOMES 2018). A falta de programas de assistência estudantil também acarreta diretamente no aprendizado de diversos estudantes pelo fato de que muitos não têm como se locomover da zona rural à zona urbana, não tem como se manter na escola, seja para comprar um lanche ou até mesmo para comprar um caderno. Diante desse exposto, torna-se necessário que o governo retorne o olhar para as escolas da região do semiárido, visando melhorias por meio de parcerias com instituições educacionais, organizações não-governamentais e a comunidade local para que alunos do interior tenham as mesmas oportunidades de um aluno que

estuda na capital, promovendo assim o desenvolvimento da região, a equidade e igualdade social entre a classe estudantil.

As políticas de inclusão social e de assistência estudantil são aplicadas de diversas formas em universidades federais distintas. Na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), os programas de assistência estudantil são ofertados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), na qual é responsável de aplicar as diretrizes deliberadas pelo Ministério da Educação acerca da assistência estudantil para todos os alunos (PROAE, 2023). Nos segmentos da UFERSA, a PROAE delibera demandas para as Coordenadorias de Assistência Estudantil (COAE) presentes nos *campi* fora de sede, na qual executa as funções de controlar e coordenar as atividades da assistência estudantil (COAE, 2021). Essas ações são aplicadas na universidade por meio da oferta de bolsas, tais como: bolsa esporte, bolsa acadêmica, e por meio dos auxílios, como; auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio inclusão digital, auxílio didático, auxílio creche, dentre outros.

2.4 Programas e políticas de inclusão

Uma alternativa incentivadora para o ingresso nas universidades, são as políticas de assistência estudantil oferecidas pelas instituições de ensino superior através do governo brasileiro (MEC). Programas como o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), PET (Programa de Educação Tutorial), ProUni (Programa Universidade para Todos), Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência) possibilitam dezenas de estudantes do país a permanecerem nas universidades através de bolsas de pesquisas, bolsas de iniciação científica, auxílios, moradia estudantil dentre outros (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO).

Criados com o intuito de assistir aos estudantes mais necessitados, os programas de assistência estudantil apresentam caracterizações específicas, como principais metas e indicadores de resultados.

O PNAES, Programa Nacional de Assistência Estudantil, garante a permanência de alunos que apresentam baixa renda matriculados em instituições federais (Ifes) de nível superior. A finalidade do PNAES é garantir a igualdade de oportunidades entre os estudantes, contribuindo para com o desenvolvimento

acadêmico, por meio de melhorias que contrariem casos de evasão e repetência escolar (PNAES, 2010).

Este programa oferta moradia estudantil, auxílio transporte, auxílio inclusão digital, assistência à saúde, cultura, bolsa esporte e apoio pedagógico. As execuções deste Plano são organizadas pela própria instituição, que é inteiramente responsável por acompanhar, avaliar e desenvolver o programa (PNAES, 2010).

O Programa de Educação Tutorial, o PET, é elaborado por grupos de estudantes, com a tutoria de um docente, desenvolvido a partir de formações em nível de graduação nas de Ensino Superior (IFES) direcionados pela justificativa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

As atividades do PET, uma vez exercidas, mantêm-se por tempos indeterminados. Entretanto, os componentes do PET possuem um tempo máximo de permanência para execução das tarefas (PET, 1979). Os discentes que compõem o PET, permanecem fazendo parte do programa até a conclusão da graduação, já o docente, ou seja, o tutor do PET, permanece por 6 anos, no máximo, exercendo suas funções.

Criado no ano de 2004, o ProUni é um programa do MEC (Ministério da Educação) que consiste em oferecer bolsas de estudos, integrais e parciais (50%) em instituições privadas de nível superior (PROUNI, 2011). “Além de promover a inclusão de jovens de uma classe social mais vulnerável, o ProUni é responsável por uma transformação cultural importante” (SEC. MEC). Diante disso, torna-se perceptível a importância de programas que visam a inclusão social de estudantes de diversas rendas para a conclusão de uma graduação.

Outro programa relevante dentro das Ifes é o PIBID, Programa de Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência), que incentiva milhares de estudantes de todo o país a iniciar sua carreira visando a docência. O PIBID oferta bolsa àqueles alunos que estagiam na rede pública e que, posteriormente, visam continuar com o trabalho nessa área. A principal meta do programa é criar vínculos entre os alunos desta rede de ensino com os futuros profissionais que irão adentrar esse sistema [MEC (PIBID)].

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho se deu através de um estudo de caso, no qual coletamos os dados analisados através de uma pesquisa, realizada por meio de questionários objetivos com alunos da rede estadual de ensino médio, da Região do Vale do Açu no estado do Rio Grande do Norte. Os dados coletados foram analisados a partir da utilização de métodos estatísticos (FERREIRA, 2009), (MONTGOMERY, RUNGER, CALADO; 2000).

5 (cinco) cidades do estado do RN, que fazem parte da Região do Vale do Açu foram escolhidas para fazerem parte da análise. As cidades, que estão localizadas em um raio de 40km do município de Angicos, onde um dos Campi da UFERSA é sediado, foram: Afonso Bezerra, Fernando Pedroza, Pedro Avelino, Santana do Matos e São Rafael. A pesquisa foi realizada do dia 04 de abril ao dia 10 de maio, a primeira escola a ser visitada localizava-se na cidade de São Rafael, e a última, na cidade de Santana do Matos.

Figura 1. Visita à Escola Estadual de Ensino Médio Professora Claudeci Pinheiro Torres, no município de São Rafael no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

Figura 2. Visita à Escola Estadual de Ensino Médio Professora Claudeci Pinheiro Torres, no município de São Rafael no estado do Rio Grande do Norte.

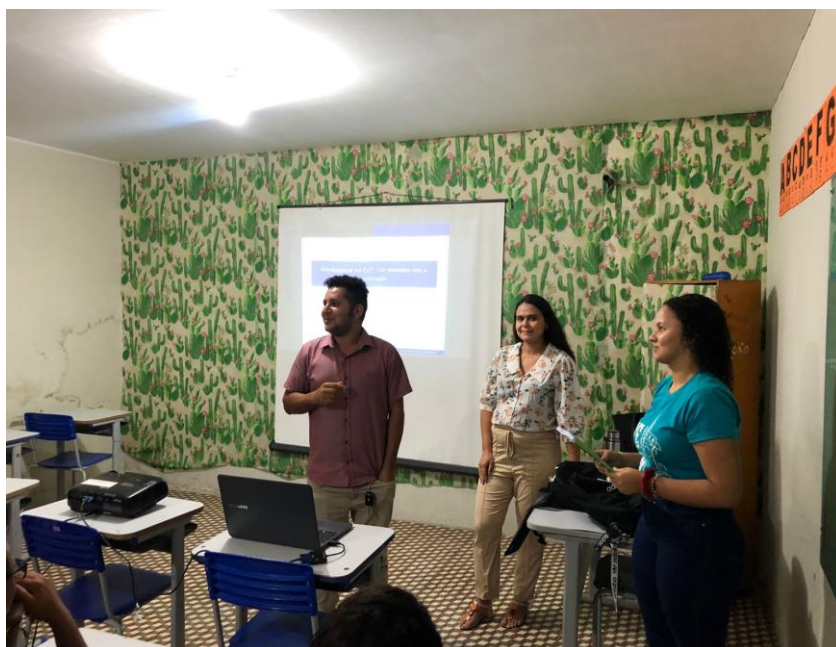


Fonte: autoria própria.

A cidade a ser aplicada a pesquisa posteriormente foi a de Fernando Pedroza, situada a 15km da cidade de Angicos. A escola que colaborou com as análises foi a Escola Estadual Professora Francisca Alves da Silva Ensino Fundamental e Médio, na qual apresentou 19 alunos entrevistados na turma do 3º ano do ensino médio.

As fotos mostradas nas Figuras 3 e 4 foram tiradas no dia da visita à escola.

Figura 3. Visita à Escola Estadual Prof Francisca Alves da Silva Ens Fundamental e Médio, na cidade de Fernando Pedroza no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

Figura 4. Visita à Escola Estadual Prof Francisca Alves da Silva Ens Fundamental e Médio, na cidade de Fernando Pedroza no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

Em seguida, aplicou-se a pesquisa na cidade de Afonso Bezerra, na Escola Estadual Professora Gildecina Bezerra, que por ventura, foi a escola na qual apresentou a maior quantidade de alunos questionados, no caso, 36 alunos entrevistados.

Abaixo, segue a foto da Figura 5 tirada no dia da visita à escola.

Figura 5. Visita à Escola Estadual Professora Gildecina Bezerra, localizada na cidade de Afonso Bezerra, no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

Já na cidade de Pedro Avelino, situada a 46,2 km do município de Angicos, o questionário foi realizado na Escola Estadual Professora Josefa Sampaio Marinho Ensino Fundamental e Médio, na qual apresentou uma quantidade de 14 alunos questionados.

A Figura 6, representa a fotografia tirada no dia da apresentação da pesquisa.

Figura 6. Visita à Escola Estadual Professora Josefa Sampaio Marinho Ensino Fundamental e Médio, que está situada na cidade de Pedro Avelino, no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

Posteriormente a isso, visitou-se a Escola Estadual Aristóфанes Fernandes, localizada no município de Santana do Matos, localizada a 59,1 km de Angicos. A pesquisa realizada nesta escola só apresentou 6 respostas ao questionário devido ao fato de que a maioria dos estudantes da turma do 3º ano do ensino médio são oriundos da zona rural municipal e pela visita ter sido feita em um dia chuvoso, o questionário teve uma baixa adesão de retorno.

A seguir, a figura 7 aderida no dia da visita à escola.

Figura 7. Visita à Escola Estadual Aristóфанes Fernandes, localizada na cidade de Santana do Matos, no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: autoria própria.

O questionário aplicado era composto por 8(oito) perguntas objetivas, nas quais tinham como objetivo analisar as dificuldades encontradas por alunos egressos do ensino médio para ingressar em um curso de nível superior.

Segue abaixo as Figuras 8 e 9, nas quais podemos ver dois (2) questionários respondidos por alunos entrevistados em Afonso Bezerra e Fernando Pedroza respectivamente.

Figura 8. Questionário respondido por aluno na cidade de Afonso Bezerra.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PROJETO DE EXTENSÃO: DIVULGAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CeT
NAS CIDADES DO VALE DO AÇU NO RIO GRANDE DO NORTE.
DOCENTES: Francisco Vieira de Oliveira, Aline Nascimento Lins
DISCENTE: Bárbara Rodrigues de Lima



Objetivo do questionário: este questionário tem como objetivo realizar a divulgação do curso de CeT nas Escolas Estaduais de Ensino Médio da região do Vale do Açu - RN. Além da divulgação do curso, objetiva-se também a realização de pesquisas de interesse com os alunos do 3º ano do Ensino Médio a respeito de cursar a graduação de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Cidade: Afonso Bezerra Escola: Giuliano Bezerra

QUESTIONÁRIO:

- 1) VOCÊ QUER FAZER FACULDADE?
☒ SIM
☐ NÃO
- 2) CONHECE O CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T) DA UFRSA - ANICOS?
☐ SIM
☒ NÃO
- 3) VOCÊ SABIA QUE TEMOS O CURSO DE C&T NOTURNO E DIURNO?
☐ SIM
☒ NÃO
- 4) QUAL SUA PRIORIDADE EMPREGO OU FACULDADE?
☐ EMPREGO
☒ FACULDADE
- 5) VOCÊ FAZ CURSO PRÉ-VESTIBULAR?
☐ SIM
☒ NÃO
- 6) SUA CIDADE DISPONIBILIZA TRANSPORTE ATÉ A UNIVERSIDADE?
☒ SIM
☐ NÃO
☐ NÃO SEI
- 7) VOCÊ TEM ALGUM FAMILIAR FORMADO (GRADUAÇÃO)?
☐ SIM
☒ NÃO
- 8) VOCÊ CONHECE OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRSA?
☐ SIM
☒ NÃO

Fonte: autoria própria.

Figura 9. Questionário respondido por um estudante da cidade de Fernando Pedroza.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PROJETO DE EXTENSÃO: DIVULGAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CeT
NAS CIDADES DO VALE DO AÇU NO RIO GRANDE DO NORTE.
DOCENTES: Francisco Vieira de Oliveira, Aline Nascimento Lins
DISCENTE: Bárbara Rodrigues de Lima



Objetivo do questionário: este questionário tem como objetivo realizar a divulgação do curso de CeT nas Escolas Estaduais de Ensino Médio da região do Vale do Açu - RN. Além da divulgação do curso, objetiva-se também a realização de pesquisas de interesse com os alunos do 3º ano do Ensino Médio a respeito de cursar a graduação de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Cidade: Fernando Pedroza. Escola: Escola Estadual Professora Francisca Alves de Jesus

QUESTIONÁRIO:

- 1) VOCÊ QUER FAZER FACULDADE?
☒ SIM
☐ NÃO
- 2) CONHECE O CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T) DA UFRSA - ANGICOS?
☐ SIM
☒ NÃO
- 3) VOCÊ SABIA QUE TEMOS O CURSO DE C&T NOTURNO E DIURNO?
☐ SIM
☒ NÃO
- 4) QUAL SUA PRIORIDADE EMPREGO OU FACULDADE?
☐ EMPREGO
☒ FACULDADE
- 5) VOCÊ FAZ CURSO PRÉ-VESTIBULAR?
☐ SIM
☒ NÃO
- 6) SUA CIDADE DISPONIBILIZA TRANSPORTE ATÉ A UNIVERSIDADE?
☐ SIM
☐ NÃO
☒ NÃO SEI
- 7) VOCÊ TEM ALGUM FAMILIAR FORMADO (GRADUAÇÃO)?
☐ SIM
☒ NÃO
- 8) VOCÊ CONHECE OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRSA?
☐ SIM
☒ NÃO

Fonte: autoria própria.

Posteriormente a aplicação do questionário aos alunos das turmas de 3º ano das escolas visitadas, como parte do projeto de extensão de “Divulgação do curso de CeT”, foi realizada uma apresentação por meio de slides, nos quais os estudantes foram apresentados ao campus Angicos e ao curso de CeT. A apresentação foi dividida em três momentos: de início apresentou-se a estrutura física do Campus, como os blocos de aulas, a biblioteca, os blocos de professores, o Restaurante Universitário, o ginásio poliesportivo, os blocos de laboratórios; Já na segunda parte da apresentação, os estudantes conheceram um pouco sobre o curso de CeT, onde

mostramos a grade curricular do curso o mercado de trabalho que essa graduação oferta, além de apresentar também como ingressar no curso de engenharia de 2º ciclo. Por fim, mostramos como as políticas de assistência estudantil ofertadas pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil (PIAE) são aplicadas na UFERSA por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis (COAE), que oferecem a permanência estudantil na Universidade através de bolsas acadêmicas, dentre elas: a bolsa esporte; auxílios como: auxílio inclusão digital, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio emergencial e da moradia estudantil (COAE, 2021).

4. RESULTADOS

Diante do fato de apenas 1 estudante egresso do ensino médio, ter se matriculado no curso de graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia no semestre de 2022.2 através do SISU - Sistema de Seleção Unificada no turno diurno, e 18 estudantes no turno noturno, como apresentado nas tabelas 1 e 2, uma pesquisa originada através de um questionário objetivo aplicado em escolas da rede estadual da Região do Vale do Açu, foi realizada com o intuito de saber as possíveis causas desse feito.

Tabela 1. Representação dos estudantes ingressantes no curso integral de CeT na UFERSA/Angicos nos períodos de 2018.1 à 2023.2.

ANGICOS - INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BACHARELADO - MT															
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Trancamentos de Programa												
			2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2018.1	95	30	0	10	10	11	3	1	0	0	2	1	0	0	38
2018.2	70	23		0	5	7	2	0	0	0	1	2	0	0	17
2019.1	98	37			0	14	2	2	0	0	2	2	0	0	22
2019.2	95	70				0	4	4	0	0	3	3	1	0	15
2020.1	99	75					0	4	0	0	8	5	2	0	19
2020.2	61	49						0	0	0	3	1	0	0	4
2021.1	96	71							0	0	13	5	2	0	20
2021.2	28	21								0	1	0	0	0	1
2022.1	62	54									0	3	1	0	4
2022.2	1	1										0	0	0	0
2023.1	43	43											0	0	0
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Cancelamentos de Programa												
			2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2018.1	95	30	4	3	7	8	2	1	0	2	1	1	0	0	29
2018.2	70	23		9	9	7	0	0	1	0	0	0	0	0	26
2019.1	98	37			5	10	6	5	3	5	0	2	1	0	37
2019.2	95	70				5	3	2	1	1	0	1	0	0	13
2020.1	99	75					6	7	1	3	3	1	0	0	21
2020.2	61	49						6	1	3	1	0	0	0	11
2021.1	96	71							8	5	3	7	0	0	23
2021.2	28	21								6	0	1	0	0	7
2022.1	62	54								1	3	3	0	0	7
2022.2	1	1										0	0	0	0
2023.1	43	43											0	0	0
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Integralizações de Programa												
			2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2018.1	95	30	1	1	0	0	0	12	7	2	8	5	0	0	36
2018.2	70	23		0	0	0	0	1	2	7	9	2	0	0	21
2019.1	98	37			0	0	0	0	1	4	13	5	0	0	23
2019.2	95	70				0	0	0	0	0	2	9	0	0	11
2020.1	99	75					0	0	1	0	0	0	0	0	1
2020.2	61	49						0	0	0	0	0	0	0	0
2021.1	96	71							0	0	0	0	0	0	0
2021.2	28	21								0	0	0	0	0	0
2022.1	62	54									0	0	0	0	0
2022.2	1	1										0	0	0	0
2023.1	43	43											0	0	0
SIGAA Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação															

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

Na tabela acima, adquirida no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, nota-se que, em média, 90 alunos ingressaram no turno diurno do curso de Ciências e Tecnologia da UFERSA - Campus Angicos a cada período. Após a Pandemia da COVID-19, apontada como a causa principal da temática colocada em pauta, notou-se que a média de alunos ingressantes caiu, além disso, a partir do exposto na Tabela 2, a seguir, esse impacto foi mais evidente no curso de CeT integral do que no curso de CeT noturno.

Tabela 2. Representação dos estudantes ingressantes no curso de CeT noturno da UFERSA/Angicos nos períodos de 2018.1 à 2023.2.

ANGICOS - INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. - BACHARELADO - N													
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Trancamentos de Programa										
			2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2019.1	48	33	0	9	0	1	0	0	4	1	0	0	15
2019.2	51	42		0	1	5	0	0	3	1	0	0	10
2020.1	51	43			0	5	0	0	3	2	2	0	12
2020.2	45	34				0	0	0	5	2	1	0	8
2021.1	50	38					0	0	7	4	0	0	11
2021.2	49	46						0	4	3	0	0	7
2022.1	50	40							0	5	1	0	6
2022.2	18	16								0	0	0	0
2023.1	50	48									0	0	0
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Cancelamentos de Programa										
			2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2019.1	48	33	1	1	0	0	1	1	0	1	0	0	5
2019.2	51	42		1	1	3	1	1	1	0	0	0	8
2020.1	51	43			0	2	2	0	1	0	0	0	5
2020.2	45	34				6	1	1	1	0	0	0	9
2021.1	50	38					4	3	2	2	0	0	11
2021.2	49	46						2	0	1	0	0	3
2022.1	50	40							9	0	0	0	9
2022.2	18	16								2	0	0	2
2023.1	50	48									2	0	2
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Integralizações de Programa										
			2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	Total
2019.1	48	33	0	0	0	1	0	2	3	4	0	0	10
2019.2	51	42		0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2020.1	51	43			0	0	0	1	0	0	0	0	1
2020.2	45	34				0	0	0	0	1	0	0	1
2021.1	50	38					0	0	1	0	0	0	1
2021.2	49	46						0	0	0	0	0	0
2022.1	50	40							0	0	0	0	0
2022.2	18	16								0	0	0	0
2023.1	50	48									0	0	0

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

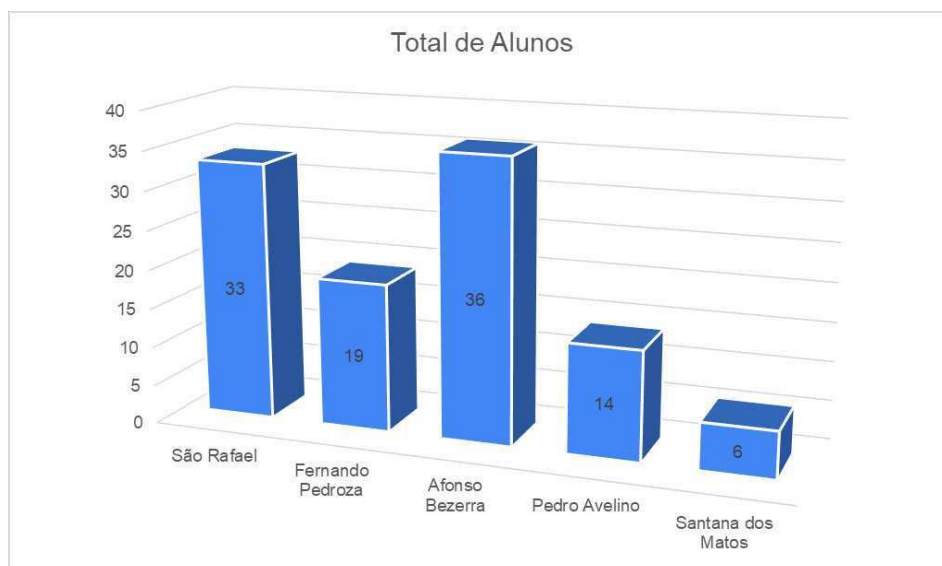
Mediante as tabelas apresentadas, foi possível observar que houve um declínio na quantidade de alunos ingressantes na universidade. Diante deste fato, tornou-se necessário uma busca por informações que nos ajudasse a entender os motivos de isso estar acontecendo. Algumas das possíveis causas dessa problemática poderia estar relacionada com a falta de interesse dos alunos (os mesmos não querem estudar para obter o diploma de curso superior), os estudantes

não possuir condições financeiras para se manter na cidade sede do Campus, a falta de conhecimento dos alunos acerca da universidade (os alunos não conhecem as políticas públicas ofertadas pela instituição), fatores socioeconômicos, dentre outros motivos além destes. Diante disso, apresentamos os resultados da pesquisa por meio de gráficos que demonstram as percepções futuras que os estudantes planejam para suas respectivas vidas.

Por meio do questionário aplicado acima em 5 (cinco) escolas estaduais do estado do Rio Grande do Norte na região do Vale do Açu, nas cidades de São Rafael, Fernando Pedroza, Afonso Bezerra, Pedro Avelino e Santana dos Matos, totalizando 108 alunos, questionou-se os estudantes a respeito das dificuldades e do interesse em ingressar no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia na Universidade Federal Rural do Semi Árido, no Campus de Angicos.

No gráfico 1, apresentamos a distribuição dos alunos questionados de acordo com cada cidade visitada. Ressaltamos que as cidades escolhidas Afonso Bezerra, Fernando Pedroza, Pedro Avelino, Santana dos Matos e São Rafael, ficam localizadas em um raio de 40km de distância da cidade de Angicos. (CALCMAPS, 2015)

Gráfico 1. Cidades visitadas.



Fonte: autoria própria.

A cidade de Afonso Bezerra, é povoada por 10.839 habitantes. Nesta está presente uma única escola estadual, na qual foi feito o levantamento por meio dos

questionários. De acordo com o Gráfico 1, é possível compreender que esta foi a escola com maior número de alunos questionados totalizando 36 dos 108 estudantes. (IBGE, 2021)

A cidade de Fernando Pedroza, composta por apenas 2.938 habitantes, apresentou apenas uma turma de concluintes do ensino médio durante o período da noite, contabilizada em 19 alunos questionados. (IBGE, 2022)

Pedro Avelino, uma cidade povoada por 6.242 pessoas, também é composta por somente uma escola estadual que apresentou uma quantidade de 14 alunos na turma concluinte. (IBGE, 2022)

Santana dos Matos, uma cidade localizada a 59 km (DISTÂNCIA CIDADES, 2023) da cidade de Angicos, apresentou a menor quantidade de alunos questionados, 6 alunos, por consequência da pesquisa ter sido aplicada no período da noite em um dia chuvoso, e tendo em vista que, a maioria da turma eram oriundos da zona rural da cidade.

Em São Rafael, município povoado por 7.711 pessoas (IBGE, 2021), a primeira cidade a ser feita a pesquisa, foram obtidas 33 respostas ao questionário. Os alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Claudeci Pinheiro Torres apresentaram dúvidas significativas a respeito dos cursos de graduação, da forma de ingresso e das políticas de assistência estudantil que a Universidade oferece.

Realizou-se a aplicação de um questionário composto por 8 (oito) perguntas, apresentadas de forma subjetiva e específica para que respostas claras e objetivas fossem adquiridas. Abaixo é possível observar os gráficos com cada pergunta e suas respectivas porcentagens totalizadas com a quantidade de estudantes questionados.

No Gráfico 2, apresentado abaixo, os estudantes foram questionados sobre o interesse em ingressar em um curso de graduação. De acordo com a pesquisa, obtivemos como resultado que 83% dos estudantes questionados têm interesse em cursar uma faculdade, e os outros 17% não demonstraram interesse.

Gráfico 2. Você quer fazer faculdade?



Fonte: autoria própria.

Diante do Gráfico 3, tivemos como objetivo compreender se os alunos conheciam o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia da UFRSA - Angicos.

Gráfico 3. Conhece o curso de CeT da UFRSA - Angicos?



Fonte: autoria própria.

Diante do exposto pelo gráfico acima, é perceptível que 76% dos alunos questionados responderam que conhecem sim o curso de CeT da UFRSA, e 24% responderam que não o conhecem.

A partir do Gráfico 4, questionamos sobre os conhecimentos dos estudantes acerca dos turnos que o curso de Ciências e Tecnologia oferta na Universidade Federal Rural do Semi-Árido situada no Campus Angicos.

Gráfico 4. Você sabia que temos o curso de CeT noturno e diurno?



Fonte: autoria própria.

Após a análise dos resultados, é possível concluir que a grande maioria, ou seja 83%, dos estudantes não sabiam da existência de dois turnos do curso de Ciência e Tecnologia da UFERSA. Através da análise também, nota-se que apenas uma parcela, representada por 17%, dos entrevistados sabiam que a UFERSA apresentava dois turnos do curso de CeT.

No Gráfico 5, os alunos foram questionados sobre seu projeto de vida, se continuariam estudando, ou seja, ingressando em um ensino superior, ou se dariam prioridade a um emprego, ou até mesmo aos dois. Obtivemos como resposta que 47,2% tem como prioridade ingressar na faculdade, 45,37% tem como prioridade arranjar emprego, e 7,4% tem como prioridade as duas opções.

Gráfico 5. Qual sua prioridade: emprego ou faculdade?



Fonte: autoria própria.

O Gráfico 6 é composto pelas respostas do quantitativo dos alunos questionados que estão fazendo curso pré-vestibular. De acordo com o gráfico, é

possível notar que apenas 6% de todos os estudantes questionados fazem curso pré-vestibular, e 94% não o fazem.

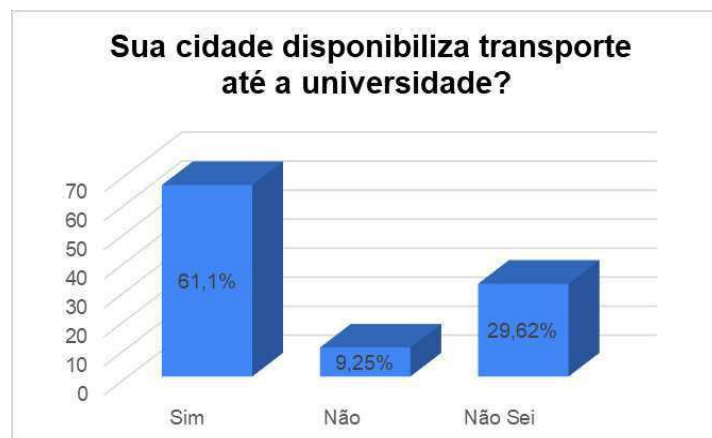
Gráfico 6. Você faz curso pré-vestibular?



Fonte: autoria própria.

Segundo o Gráfico 7, questionou-se a respeito das cidades dos estudantes, ou seja, das cidades onde as pesquisas foram aplicadas, se a prefeitura municipal disponibiliza transportes para levar os alunos até a universidade. Com isso, obteve-se que 61,1% responderam que sim, a prefeitura disponibiliza transporte. Obteve-se também que 29,62% dos alunos não souberam responder à pergunta, e 9,25% responderam que a cidade não disponibiliza. Isso mostra também que uma porcentagem significativa desses estudantes (29,62%) não tem informação sobre as políticas públicas de ensino municipais.

Gráfico 7. Sua cidade disponibiliza transporte até a universidade?

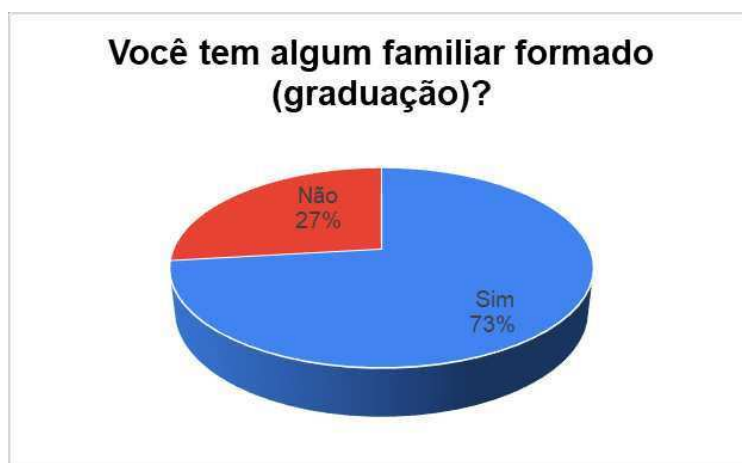


Fonte: autoria própria.

O Gráfico 8 demonstra a porcentagem obtida através da pergunta sobre o aluno ter em sua família algum familiar formado para que isso sirva de incentivo/inspiração para cursar uma faculdade.

Diante disso, obteve-se que 73% dos alunos têm em sua família algum parente formado, e 27% não tem.

Gráfico 8. Sua cidade disponibiliza transporte até a universidade?



Fonte: autoria própria.

Correlacionando os Gráficos 2 e 8, nos quais apresentam as perguntas “Você quer fazer faculdade” e “Você tem algum familiar formado (graduação)?”, respectivamente, analisamos a correlação dos alunos que demonstraram interesse em cursar uma graduação e dos alunos que têm algum familiar formado. A comparação foi feita a partir das respostas das duas perguntas, sendo demonstrada a partir do Gráfico 9.

Gráfico 9. Relação entre os alunos que possuem interesse em fazer faculdade e que têm familiar formado.

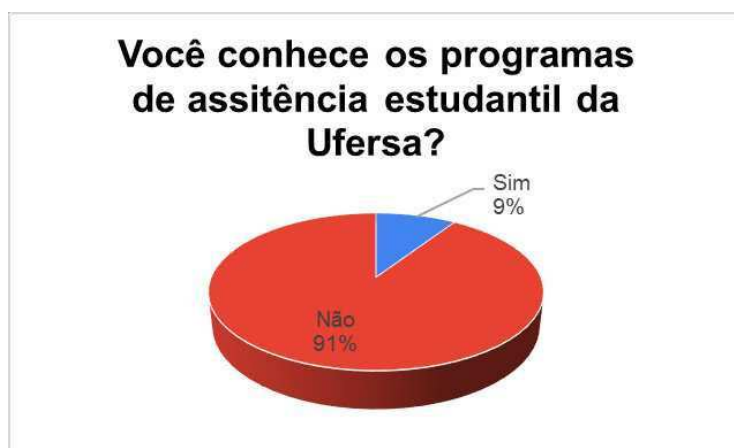


Fonte: autoria própria.

Mediante o Gráfico 9, nota-se que 75% dos alunos que demonstraram interesse em cursar um nível superior, têm algum familiar formado em uma graduação. Com isso, pode-se dizer que através desse parente graduado, pode haver alguma fonte de inspiração, motivação ou até mesmo, alguma forma de incentivo para que o aluno ingresse em uma faculdade. Os 25% restantes que demonstraram ter interesse em cursar uma graduação, não possuem nenhum familiar formado. Diante disso, pontua-se que mesmo sem incentivo ou motivação, afirma-se que pode haver interesse em ingressar em uma universidade.

O Gráfico 10 deu-se por meio da pergunta acerca dos programas de assistência estudantil da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Os discentes foram questionados se entendiam sobre assistência estudantil, como essa era ofertada em uma universidade e sobre o que tinham direito por meio desta. As respostas obtidas deram-se através de 91% dos alunos não saberem sobre assistência estudantil, e apenas 9% entenderem sobre.

Gráfico 10. Você conhece os programas de assistência estudantil da Ufersa?



Fonte: autoria própria.

A partir da análise dos Gráficos apresentados acima, é possível concluir sob outra perspectiva, que há uma quantidade significativa de alunos que demonstram interesse em seguir uma carreira universitária (83%), entretanto com alguns contrapontos como: não conhecer o curso de Ciências e Tecnologia (76%), ter um emprego como prioridade (45,37%), não conhecer os programas de assistência estudantil que uma universidade pública e de qualidade pode ofertar (91%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este trabalho intitulado por “Fatores que influenciam o ingresso do estudante na universidade: um estudo da Região do Vale do Açu-RN”, justificou-se pelo fato da baixa procura de alunos egressos do ensino médio em relação a uma Universidade, seja ela pública ou privada. Adendo a esse ponto, procurou-se entender quais motivos resultaram neste informe e como seria possível solucionar esta problemática e evitá-la em casos futuros. Nas análises realizadas, observou-se que as metas pessoais dos alunos são distintas, uma vez que uma parte destes apresentam o interesse em cursar uma graduação, e a outra parte, quer ingressar primeiramente no mercado de trabalho. Além disso, notou-se também que a Pandemia da COVID-19 influenciou muito nestas escolhas devido a falta de acesso à educação encontrada pelos entrevistados, visto que, a região do interior do semiárido é uma região carente no quesito educação quando comparada com uma região urbana e centralizada. Outro fato indispensável, é acerca do baixo conhecimento sobre as políticas governamentais impostas nas Instituições Federais de assistência estudantil, na qual os próprios estudantes, não dominam o assunto.

De acordo com os resultados obtidos através do presente trabalho, entendeu-se que a maioria dos alunos questionados (83%) demonstrou interesse em seguir carreira acadêmica dando continuidade aos seus estudos pós ensino médio, mesmo que com alguns empecilhos, tais como: não conhecer o curso de CeT, não entender sobre as políticas de assistência estudantil ofertadas pela UFERSA e pelo governo, almejar um emprego devido às baixas condições econômicas, dentre outros. Uma das pautas relatadas pelos alunos entrevistados é sobre a distância entre sua respectiva cidade e a cidade sede do campus da Universidade. Mediante a isto, sugere-se que uma correlação entre as instituições de ensino superior, o Poder Executivo, as prefeituras das cidades que fazem parte da Região do Vale do Açu e os estudantes do ensino médio, seja estabelecida com o propósito de oferecer uma melhor qualidade de vida por meio de um diploma de graduação. Correlação esta, que deve ser promovida e divulgada por meio de palestras educativas nas escolas de ensino fundamental e médio; visitas às universidades, mostrando seu respectivo funcionamento e as políticas aplicadas à mesma; rodas de conversas nas quais os

alunos tirem suas dúvidas sobre a vida acadêmica e a carreira profissional que este queira seguir; divulgação nas mídias sociais, tendo em vista que os jovens atuais passam bastante tempo nas redes sociais; dentre outras ações conjuntas que visem uma educação de qualidade e acessível para todos.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 134, pp. 413-440. Outubro, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/tXXcdzHJPPQZ6vJwjsCjpdb/?lang=>

BRASIL. Ministério da Educação. PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: agosto de 2023.

BUAINAIN, Antonio Marcio; GARCIA, Junior Ruiz. Desenvolvimento rural do semiárido brasileiro: transformações recentes, desafios e perspectivas. **Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia**, n. 19, 2013.

Calcular raio no mapa. CalcMaps, 2015. Disponível em: <https://www.calcmaps.com/pt/map-radius/>. Acesso em: agosto de 2023.

Cidades e Estados - Afonso Bezerra. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/afonso-bezerra.html>. Acesso em: agosto de 2023.

Cidades e Estados - São Rafael. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/sao-rafael.html>. Acesso em: agosto de 2023.

COAE Angicos. **Auxílios e Bolsas**. Angicos, 2021. Disponível em: <https://coaeangicos.ufersa.edu.br/sobre-a-coae-coordenacao-de-assuntos-estudantis/>. Acesso em: setembro de 2023.

CNN. **Evasão escolar no ensino médio atinge meio milhão de jovens por ano, aponta estudo**. Manaus, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/evasao-escolar-no-ensino-medio-atinge-meio->

[milhao-de-jovens-por-ano-aponta-estudo/#:~:text=Os%20dados%20coletados%20no%20estudo,94%25%20dos%20e estudantes%20mais%20ricos](#). Acesso em: setembro de 2023.

Constituição 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: outubro de 2023.

DIAS, Maria Sara de Lima; SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha profissional no direcionamento da carreira dos universitários. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, p. 272-283, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/33KF7yskTFtPcQpBDmX95Zg/?format=html>. Acesso em: 20 abr. 2023

Distância entre Santana dos Matos e Angicos. Distância Cidades, 2023. Disponível em: <https://br.distanciacidades.net/distancia-de-santana-do-matos-a-angicos>. Acesso em: julho de 2023.

Dúvidas sobre o PROUNI. Governo Federal. Disponível em: <https://acessounico.mec.gov.br/prouni/duvidas>. Acesso em: agosto de 2023.

FERREIRA, Daniel F. **Estatística básica**. 2ed. Lavras: UFLA, 2009. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/41344/1/Gex112_0.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GOMES, Manoel Messias. Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem. **Revista Educação Pública, Rio de Janeiro**, v. 18, n. 14, p. 28-38, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>. Acesso em: outubro de 2023.

IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL. 10/02/2022. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactos-da-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. CALADO, Verônica. **Estatística Aplicada E Probabilidade Para Engenheiros**. Grupo Gen-LTC, 2000.

OXFAM - Brasil. **Acesso à educação no Brasil: os desafios da luta pela igualdade**. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/acesso-a-educacao-no-brasil-os-desafios-da-luta-pela-igualdade/>. Acesso em: outubro de 2023.

Panorama - Fernando Pedroza. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/fernando-pedroza/panorama>. Acesso em: julho de 2023.

Panorama - Pedro Avelino. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pedro-avelino/panorama>. Acesso em: julho de 2023.

Portal do MEC. Secretaria de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-acoes>. Acesso: setembro de 2023.

PROAE UFERSA. **Apresentação**. Mossoró, 2023. Disponível em: <https://proae.ufersa.edu.br/sobre-a-proae/>. Acesso em: outubro de 2023.

Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/pnaes>. Acesso em: setembro de 2023.

PROUNI - Programa forma mais de 174 mil jovens em pouco mais de 6 anos. Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/229-1524145942/16894-programa-forma-mais-de-174-mil-jovens-em-pouco-mais-de-6-anos>. Acesso em: setembro de 2023.

Qualidade da infraestrutura das escolas públicas do ensino fundamental no Brasil: indicadores com dados públicos e tendências de 2013, 2015 e 2017. UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368757>. Acesso em: agosto de 2023.

RODRIGUES, Luciana de Oliveira. **Ensaio sobre diferencial de desempenho escolar entre alunos de escolas rurais e urbanas no Brasil**. 2017. 99 f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24990>. Acesso em: outubro de 2023.

ROCHA, Raquel Tesch; BRAGATO, Cláudia Guio. **Escolha de profissão entre os alunos do ensino médio das escolas públicas do município de Pancas - ES**. Disponível em: https://colatina.ifes.edu.br/images/tccs/AdmPub2018/TCC_AdmPub_2018_RaquelTeschRocha.pdf. Acesso em: 18 mar. 2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. Compreenda a infraestrutura educacional e como ela influencia no aprendizado em sua IES. Brasil, 2021. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/infraestrutura-educacional/>. Acesso em: outubro de 2023.

SOUZA, Davisson Charles Cangussu; VAZQUEZ, Daniel Arias. **Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho**. Educação e Pesquisa, vol. 41, n. 2. São Paulo, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS DE ANGICOS
COORDENAÇÃO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA -
INTEGRAL

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos onze dias do mês de outubro de 2023, reuniu-se banca examinadora para avaliar trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Integral intitulado: **FATORES QUE INFLUENCIAM O INGRESSO DO ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DA REGIÃO DO VALE DO AÇU-RN**, do(a) aluno(a) BARBARA RODRIGUES DE LIMA, matriculado(a) sob o nº 2020011106, tendo como orientador(a) o/a Prof(a). Dr(a). Francisco Vieira de Oliveira. Pelos Professores/Membros da banca foi atribuído o resultado:

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Francisco Vieira de Oliveira – UFERSA/Campus Angicos

 Documento assinado digitalmente
FRANCISCO VIEIRA DE OLIVEIRA
Data: 14/10/2023 11:06:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: _____

Co-orientador(a): Aline Nascimento Lins Prof(a). Dr(a). – UFERSA/Campus Angicos

 Documento assinado digitalmente
ALINE NASCIMENTO LINS
Data: 16/10/2023 08:52:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: _____

Examinador(a): Prof(a). Dr(a). Enai Taveira da Cunha – UFERSA/Campus Angicos

 Documento assinado digitalmente
ENAI TAVEIRA DA CUNHA
Data: 16/10/2023 10:15:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: _____

Examinador(a): Prof(a). Dr(a). MAXWELL FERREIRA LOBATO – UFERSA/Campus Angicos

 Documento assinado digitalmente
MAXWELL FERREIRA LOBATO
Data: 16/10/2023 08:44:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: _____

O(a) aluno(a) foi Aprovada.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS DE ANGICOS
COORDENAÇÃO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA -
INTEGRAL**